

## Agroenergia

# Aliança Brasil-EUA

A FTAA, organização não-governamental com o apoio do governador da Flórida, Jeb Bush, apresentou proposta ao Brasil de aliança estratégica para criar um mercado comum de álcool combustível nas Américas, de 60 bilhões de litros para os próximos oito anos.

Com uma produção de álcool em crescimento significativo nos últimos anos, os EUA não têm condições de atender individualmente a forte demanda internacional.

Esse movimento ganha impulso com a escalada dos preços do petróleo e a busca por fontes alternativas de energia. A expansão acelerada reflete as mudanças introduzidas recentemente na legislação, com fixação de metas para aumentar o uso do etanol na composição da gasolina.

## EUA: usinas de álcool

Em operação	97
Em construção	33

Por sua vez, a proximidade das eleições para o Congresso dos EUA em novembro também influencia. Há uma ampla coalização em torno dos interesses da indústria do etanol.

O estado de Iowa lidera esse processo, com 30 usinas responsáveis por um terço da produção nacional de álcool combustível e é o maior produtor de milho, a matéria-prima usada para fabricá-lo.

## Tarifa

Nos EUA, a imposição de uma tarifa de US\$ 0,54 por galão dificulta a importação do álcool produzido em outros países. A aliança política formada em torno do etanol nos últimos meses fortalece essa política. A argumentação é de que a indústria é incipiente e requer de mecanismos de suporte.

## EUA: Pagamentos do governo para a agricultura (US\$ bilhões)



Fonte: USDA

Com dispêndios anuais de US\$ 20 bilhões para ajudar seus agricultores, os EUA têm sido pressionados a reduzir os subsídios por causa das distorções que eles criam no comércio agrícola mundial. Essa pressão tende a aumentar nos próximos meses, quando o Congresso deverá promover uma ampla revisão dos subsídios agrícolas.

A revisão dos benefícios pelo Congresso será uma oportunidade para redesenhar os programas agrícolas e evitar novos atritos com os demais membros da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Uma idéia em discussão é a criação de subsídios vinculados a programas de desenvolvimento de fontes alternativas de energia. O etanol virou uma importante fonte de renda complementar à atividade agrícola. Quase 40% da capacidade de produção de etanol instalada no país são controlados por produtores.

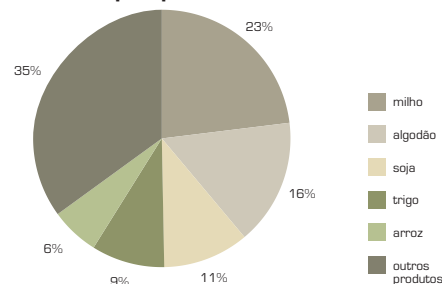
## Milho para álcool

As usinas em planejamento ou em construção em Iowa consumirão o equivalente a 60% da produção de milho do estado. A indústria alimentícia e os fabricantes de rações animais, maiores compradores do cereal estão preocupados. A produção de etanol consumirá neste ano um quinto da safra, ou cerca de 55 milhões de toneladas.

Os EUA, os maiores exportadores de milho do mundo, terão de abrir mãos de sua participação no mercado internacional ou substituir os campos de soja. Países como o Brasil podem ganhar mais espaço no mercado de milho ou soja, com o maior consumo interno da produção americana.

A principal aposta tecnológica norteamericana é o etanol celulósico, feito com as folhas que cobrem as espigas de milho,

## EUA: Distribuição do subsídio por produto



Fonte: USDA

a palha do arroz e outros restos culturais descartados pelos agricultores.

Fica claro uma tendência de aumento da cotação do milho. A Bolsa de Chicago já captou essa perspectiva. Com isso, o governo americano poderá reduzir o pesado ônus de subsidiar o produto, o maior entre as lavouras do país.

## Mercado Comum

Se a produção mundial de etanol triplicar e chegar a 100 bilhões de litros em 2020, o número ainda será baixo em comparação ao consumo mundial de gasolina apenas usada para veículos. Em 2005, por exemplo, a demanda era de 1 trilhão de litros. O etanol, portanto, representava apenas 3% do combustível usado nos veículos. Para 2020, se não houver um aumento no consumo, o etanol responderá por apenas 10% do combustível usado nos veículos.

Os analistas defendem mais investimentos no desenvolvimento tecnológico, como o de transformar a celulose de certos produtos. Atualmente, a produção de cana-de-açúcar (no Brasil) ou milho (nos Estados Unidos), duas matérias-primas para fabricação de álcool, fica refém das condições climáticas. Outro problema é a disponibilidade de terras aráveis.

Na criação de um mercado internacional, vários obstáculos terão de ser enfrentados. O primeiro deles é o fato de a produção de etanol exigir subsídios significativos em vários países, o que poderia distorcer os mercados e impossibilitar o comércio. Outro problema é a existência de altas taxas de importação para tais produtos, o que exigiria negociações amplas com vários países para que um mercado fosse de fato estabelecido. ■